



Educação com sentido para a vida: vivências na Escola Casa Verde

Oscar Ferreira Mendes Neto (PG)*, João Henrique Suanno (PQ)

e-mail: oscar.hand@hotmail.com

Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologia, da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus de Ciências Socioeconômicas e Humanas de Anápolis/GO.

Resumo: O repensar a prática pedagógica na atualidade é um exercício em caráter de emergência, que deve ser dialogado, questionado, analisado e socializado, de modo que permita uma formação que religue os saberes com a vida. Diante disso, o presente trabalho traz considerações sobre práticas que rompam com a linearidade, a fragmentação, a descontextualização e o tradicionalismo no fazer pedagógico. A transdisciplinaridade e a criatividade surgem como propostas que podem contribuir para uma educação que permita um aprendizado significativo e para a vida, conectando os saberes científicos, culturais e humanos. Tal produto é resultado parcial de uma pesquisa desenvolvida no âmbito do mestrado, no qual o processo de pesquisa permite com que já sejam traçadas algumas análises sobre a presença de transdisciplinaridade e criatividade nas práticas pedagógicas da Escola Casa Verde – Aprendendo com os pássaros. A pesquisa, até o presente momento, permite afirmar que é possível desenvolver novas atitudes nas instituições de ensino, em que o foco seja uma educação humanizadora e para a vida.

Palavras-chave: Transdisciplinaridade. Criatividade. Práticas Pedagógicas.

Introdução

A percepção sobre “escola” que ainda persiste no século XXI é aquela pensada no século passado, pautada no cartesianismo, fragmentada e desconexa com a realidade na qual as comunidades estão inseridas (SOMMERMAN, 2006). Pensar a prática pedagógica que articule os diferentes saberes entre si e que estes possam contribuir para o desenrolar cotidiano das pessoas, em que o conhecimento seja aplicado na prática e vai além da simples teoria.

A escola ainda deve ser/existir para além dos conteúdos, de modo que haja uma formação para a vida, para o convívio humano de respeito mútuo, para relação harmoniosa entre sociedade e natureza, ampliando o sentido da educação e contribuindo para uma formação de consciência humana que religue os saberes científicos aos diversos saberes culturais, de tradição, da humanidade.

Tal prática pode possibilitar uma formação integral e integrada do ser humano, pois não se limita apenas ao aspecto cognitivo, mas considera o ser humano a partir de sua multidimensionalidade, como um ser afetivo, psicológico, político, social, poético, prosaico, biológico, histórico, entre outras dimensões (SUANNO, 2014).

REALIZAÇÃO





A pesquisa “Práticas Pedagógicas Criativas e Transdisciplinares: vivências na Escola Casa Verde – Aprendendo com os pássaros”, busca compreender como práticas pedagógicas transdisciplinares e criativas podem contribuir para uma educação mais humana, contextualizada e significativa. Esta investigação ocorre dentro do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias (PPG-IELT), da Universidade Estadual de Goiás (UEG), com início em 2017, possibilitando tecer no presente texto algumas pontuações sobre o referencial teórico que norteiam a pesquisa e algumas práticas desenvolvidas na Escola Casa Verde.

Referencial Teórico

O conhecimento fragmentado com especialidades disciplinares estanques e a retransmissão do saber permanecem no modelo de educação atual. No entanto, na metade do século XX surgem novas metodologias que buscam estabelecer diálogos entre os saberes existentes e suas relações no cotidiano e sociedade (SOMMERMAN, 2016).

A transdisciplinaridade surge como uma possibilidade de desenvolvimento de prática pedagógica que possa religar os saberes disciplinares, dando sentido às relações entre os sujeitos e o meio social estabelecidas no cotidiano. Além do diálogo entre as disciplinas, a transdisciplinaridade desenvolve suas práticas pautadas no diálogo, na construção coletiva do conhecimento, na estreita relação entre razão e emoção.

Nesse processo, o sujeito é parte fundamental e ativo da produção de conhecimento, considerando que este é carregado de saberes científicos e culturais e que através dessa mediação do conhecimento é possível desenvolver ações que venham realizar interferências no meio em que se está inserido, de forma crítica e cidadã.

O exercício transdisciplinar estabelece diversos diálogos, dentre eles, e muito importante, o diálogo entre as ciências exatas, as ciências humanas e as diferentes manifestações artísticas, como a literatura, a poesia, a pintura e outras mais. Ações



que possam despertar o sensível e a subjetividade no ser humano compõem a prática transdisciplinar.

Em diálogo com uma prática transdisciplinar, a criatividade na educação pode ampliar a concepção de ensino, proporcionando novas práticas para além do ensino tradicional, conteudista e unicamente formal. Uma instituição de ensino que possua características criativas, estimula os alunos a refletirem sobre as ações desenvolvidas no meio em que estão inseridas.

Zwierewicz afirma que

Escolas Criativas são aquelas que vão adiante do lugar de que partem, oferecem mais do que têm e ultrapassam o que delas se espera, reconhecem o melhor de cada um e crescem por dentro e por fora, buscando bem-estar individual, social e planetário (ZWIEREWICZ, 2009, p.143).

Nesse sentido, os conhecimentos ali fomentados vão além da repetição de informação, mas permitem a reflexão e contextualização. Tais saberes/conhecimentos desenvolvidos em instituições criativas possibilitarão contribuir para a vida ou a solução de problemas presentes no cotidiano, sejam eles individuais, sociais ou planetários (globais), adquirindo sentido real. A escola deve preparar a partir da vida e para a vida, por meio de reflexões sobre situações reais e pertinentes.

Uma escola criativa se faz necessária no intuito de inspirar a seus alunos a serem pessoas melhores, motivando-os a aprenderem sobre e para a vida, percebendo as relações do humano nas esferas sociais, ecológicas e planetárias. Uma escola criativa que rompa com a linearidade do conhecimento, mas que o desenvolva de forma circular e dialógica, ampliando os olhares por meio da multidimensionalidade e da multirreferencialidade. Nesse processo, se faz necessário a reintrodução do sujeito cognoscente no processo de construção de conhecimento de forma ativa e atuante (SUANNO, 2016).

Para Torre e Suanno (2009) uma aula transdisciplinar criativa precisa: promover a retomada de consciência sobre o que acontece no entorno dos envolvidos no processo educacional, percebendo a realidade; desenvolver atitudes colaborativas e dialogantes entre os professores e alunos, entre os conteúdos e práticas culturais, entre as práticas pedagógicas e avaliações; viver/experimentar, sentir e pensar o conhecimento que seja para a vida; desenvolver valores humanos e sociais, como



cooperação, convivência, solidariedade; estimular a autonomia e a criatividade, considerando que os discentes possam colocar em prática a imaginação, a capacidade de inventar e criar novos caminhos, rompendo com possíveis barreiras existentes; de um currículo integrado, articulando os saberes a situações reais e rompendo com a fragmentação dos conhecimentos por disciplinas; de estratégias múltiplas e diversificadas, considerando a diversidade presente na sala de aula e as características e necessidades individuais de cada sujeito; e de uma avaliação polivalente, continuada e formadora, que vá além do método quantitativo avaliador, mas que permita atitudes colaborativas, estabelecer valores e superar desafios.

Em junho de 2012, é criada a Rede Internacional de Escolas Criativas (RIEC), durante a realização do IV Fórum Internacional sobre Investigação e Criatividade: Adversidade e Escolas Criativas, em Barcelona/Espanha. A rede surge com os objetivos de criar uma consciência coletiva de troca de experiências, gerar ações transformadoras e promover ações investigadoras e polinizadoras sobre práticas pedagógicas criativas (REDE INTERNACIONAL DE ESCOLAS CRIATIVAS, 2012).

Para os membros da RIEC,

Escolas criativas transcendem as práticas educacionais tradicionais e buscam construir outras formas de aprendizagem, em um ambiente educacional de convivência saudável que estimule a curiosidade epistemológica, a curiosidade prática, a curiosidade cultural, a curiosidade por lapidar a si mesmo, a curiosidade por reinventar a comunidade na qual se encontra no diálogo entre o local e o planetário. A transcendência apresenta-se como característica e desafio educacional transdisciplinar. (SUANNO; TORRE, SUANNO, 2014, p. 23, grifo dos autores).

Ao transcender as escolas criativas têm necessidade de mudar a si mesma e assim recriam, e de tal modo, constroem outra: organização; estrutura; projeto político pedagógico; currículo; atividades de aprendizagem; diálogo e atuação na comunidade; ressignificam a formação continuada na perspectiva da auto-hetero-ecoformação por meio de projetos de trabalho, entornos e cenários que possibilitem uma dinâmica mais interativa entre escola, conhecimento e comunidade; organizando outro modo de pensar mais complexo, dinâmico e interativo, e assim buscar redimensionar os objetivos, o currículo, as metodologias; a avaliação; as relações humanas e as relações com o conhecimento; dentre outros. [...]. (SUANNO; TORRE, SUANNO, 2014, p. 23 e 24).

Nesse sentido, as escolas criativas se diferenciam por buscarem proporcionar ações que estimulem a ação criativa do aluno, por meio da curiosidade em conhecer e reinventar, sendo capazes de propor intervenções no contexto local que qual fazem





parte. Tal prática propõe constantes movimentos de mudanças e reflexões, de modo que os saberes vão além do currículo pré-estabelecido, mas surgem novos percursos no decorrer das atividades desenvolvidas na instituição de ensino, de acordo com as necessidades e curiosidades dos alunos.

A transdisciplinaridade e a criatividade são indissociáveis nesse processo, coexistindo em uma relação de complementariedade mútua. O conhecimento a ser desenvolvido, é pensado para além dos muros da escola, mas pensado para a vida e as relações que o ser humano exerce com a sociedade e os ambientes presentes no planeta (sejam eles naturais ou não).

Percurso Metodológico

A presente pesquisa, de abordagem qualitativa (FLICK, 2009), na qual desenvolveu (e ainda desenvolve) análises sobre as metodologias utilizadas durante o desenvolvimento das aulas na instituição de ensino pesquisada. A fim de perseguir os objetivos deste trabalho, propõe-se algumas estratégias e instrumentos que buscam amparar o caminho, como: revisão de literatura pertinente à problemática e às articulações pretendidas; pesquisa em campo na Escola Casa Verde – Aprendendo com os Pássaros; aplicação do instrumento VADECRIE; levantamento de indicadores presentes na Carta da Transdisciplinaridade que podem ser percebidos nas práticas educativas desenvolvidas pela escola; entrevistas semiestruturadas com a comunidade escolar (gestores, professores, alunos e familiares); observações na escola campo de pesquisa; sistematização dos registros desenvolvidos pelos professores e grupo gestor sobre as atividades, avaliações e evoluções dos alunos; sistematização das postagens que a escola faz nas redes sociais e no site da instituição.

Ao que se refere à aplicação do instrumento VADECRIE (Valoração do Desenvolvimento Criativo das Instituições Educacionais), deve-se compreender que este contribui para identificar e valorizar as práticas educativas desenvolvidas na instituição a ser pesquisada. O VADECRIE é composto por dez indicadores ou parâmetros constitutivos a serem investigados em uma instituição educacional para



que seja percebido características de práticas criativas em seu trabalho pedagógico. Os indicadores que compõem o VADECRIE são: 1. Liderança estimuladora e criativa; 2. Professores criativos; 3. Cultura inovadora; 4. Criatividade como valor; 5. Espírito empreendedor; 6. Visão transdisciplinar e transformadora; 7. Currículo polivalente; 8. Metodologia inovadora; 9. Avaliação formadora e transformadora; 10. Valores humanos, sociais e meio-ambientais.

Para construção teórica, foi necessário lançar mãos de autores que abordassem prática pedagógica e didática, criatividade, escolas criativas e transdisciplinaridade, de modo que dialogassem e questionassem as práticas de ensino desenvolvidas na instituição em questão.

A pesquisa, em seu sentido mais amplo, busca analisar e refletir sobre uma didática criativa e transdisciplinar que contribua para uma formação da vida e para vida, em que o conhecimento seja significativo e dialogue com situações reais do cotidiano.

Resultados e Discussões

A Escola Casa Verde – Aprendendo com os pássaros –, localizada em Aparecida de Goiânia, vem apresentando ações em suas práticas pedagógicas que se diferenciam das práticas convencionais que ainda permeiam parte significativa das instituições educacionais. Tal instituição, além dos conteúdos programáticos do currículo comum necessário a todas as instituições educacionais, desenvolvem práticas de aprendizagens por meio de relações com a natureza e com a arte.

A instituição surge a partir de uma tríade de ideias que busca desenvolver suas práticas de ensino voltadas para: o desenvolvimento humano e da sustentabilidade da vida no planeta; as relações entre as pessoas e os conhecimentos produzidos e os que estão em produção; a construção de uma sociedade mediada por ações e reflexões educativas (ABREU; LIMA; LIMA, 2016).

O espaço físico da instituição é composto por diversos ambientes de aprendizagens em sintonia com a natureza. A escola é uma grande casa quintal, com diversas árvores e plantas que são de grande importância para o desenvolvimento



das aulas. As crianças desenvolvem-se em contato direto com a natureza, com a terra e com os seus pares, em que as aulas podem ser sob a sombra uma árvore frutífera, ou no galinheiro. Os conhecimentos ali desenvolvidos são sobre a vida e para a vida.

O conhecimento é ofertado às crianças em sintonia com a natureza, É comum encontrá-las lambuzadas de terra e vento, pés no chão olhos curiosos a indagar a formalidade informal dos conteúdos que são convidadas a tornar vivo. Ora sentadas embaixo das árvores em carteiras, no chão ou ainda, em volta de algum canteiro dispostas a aprender e a ensinar sobre a hora mais bonita do dia, sobre o ninho dos pássaros, sobre o caminho das formigas, sobre o desabrochar das flores... Circulam pelos diferentes espaços com responsabilidade e objetivo definido. (ABREU; LIMA; LIMA, 2016, p. 301)

O aprender a partir das relações entre as crianças e seus pares permite com que elas sejam sujeitos do processo educativo de modo que desenvolvam sentimentos como empatia e alteridade, além de competências acerca da colaboração, trabalho em equipe, solução de situações problemas de forma coletiva, compreensão de coletividade.

A relação direta com o meio natural possibilita com que as crianças desenvolvam uma consciência sobre a necessidade de preservação do meio ambiente, sendo este provedor de parte significativa dos recursos naturais necessários à vida. O ambiente natural permite uma interação direta entre as crianças e um mundo a ser explorado, em que as crianças possam vivenciar o conhecimento de forma prática, indo além da teoria abordada em sala de aula, desenvolvendo senso de investigação (por meio da curiosidade) e criatividade.

Considerações Finais

A Escola Casa Verde, diante da breve análise, vem apresentando indícios de transdisciplinaridade e criatividade em suas práticas pedagógicas. A instituição possui compreensão sobre a necessidade de desenvolver uma educação que vá além dos conteúdos disciplinares, mas que sirvam para a vida e que possam ser fomentadores de intervenções no cotidiano das pessoas.

A instituição se apresenta como um laboratório do conhecimento, em que está em constante movimento na construção do saber. O conhecimento vivenciado na



instituição permite com que as crianças que ali estão, desenvolvam significados mais expressivos, colaborando para uma internalização mais sólida.

O contato direto com a natureza contribui para a criação de consciência planetária acerca da preservação dos recursos naturais fundamentais a existência humana e das demais espécies presentes no meio ambiente, como atividades que sustentáveis e que desenvolvam a compreensão sobre a importância da preservação da natureza como um todo necessário a preservação da vida.

Referências

ABREU, Maria do Carmo Ribeiro; LIMA Elizete de Lima; LIMA, João Batista de. Casa Verde: do plantio à colheita – pedagogia no quintal. **Polyphonia**. Goiânia: Revista do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica do CEPAE, UFG, v. 27, n.1, 299-315, 2016.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

REDE INTERNACIONAL DE ESCOLAS CRIATIVAS (RIEC). **ACTA DE CONSTITUICIÓN RIEC**. UB: Barcelona: 2012. Disponível em: <http://www.escuelascreativas.com>. Acesso em 16 de fevereiro de 2017.

SOMMERMAN, Américo. **Inter ou Transdisciplinaridade?:** da fragmentação disciplinar ao novo diálogo entre os saberes. São Paulo: Paulus, 2006.

SUANNO, Marilza Vanessa Rosa; TORRE, Saturnino de la e SUANNO, João Henrique. Rede Internacional de Escolas Criativas. In: PINHO, Maria José; SUANNO, Marilza Vanessa Rosa e SUANNO, João Henrique. **Formação de professores e interdisciplinaridade: diálogo investigativo em construção**. Goiânia: América, 2014. p. 15-33.

SUANNO, Marilza Vanessa Rosa. Outra finalidade para a educação: emerge uma didática complexa e transdisciplinar. In: ZWIEREWICZ, Marlene. **Criatividades e inovação no ensino superior: experiências latino-americanas e européias em foco**. Blumenau: Nova Letra, 2013.

SUANNO, João Henrique. Por que uma escola criativa? **Revista Polyphonia**. Goiânia: Revista do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica do CEPAE, UFG, v. 27, n.1, 81-97, 2016.

TORRE, Saturnino de la; ZWIEREWICZ, Marlene. Projetos Criativos Ecoformadores. In: ZWIEREWICZ, Marlene; TORRE, Saturnino de la. **Uma Escola para o Século XXI: Escolas criativas e resiliência na educação**. Florianópolis: Insular, 2009.



V Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



ZWIEREWICZ, Marlene. Formação Docente Transdisciplinar na metodologia dos Projetos Criativos Ecoformadores - PCE. In: ZWIEREWICZ, Marlene; TORRE, Saturnino de la. **Uma Escola para o Século XXI: Escolas criativas e resiliência na educação**. Florianópolis: Insular, 2009.

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão, Cultura e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás